



# ATIVIDADES DO PROJETO ONÇAFARI

Setembro de 2017

## VISITAS

Na primeira quinzena de setembro, o *Onçafari* recebeu alguns amigos e colaboradores do Projeto. Entre eles, estavam os representantes do **Grupo Cataratas**, da **Companhia de Brassagem Brasil**, do **Proyecto Yaguaretê**, do **Projeto Pato-Mergulhão**, da **American Airlines** e da **Odonto Prev**. Nesse período, também estavam presentes os fotógrafos de natureza **Adriano Gambarini** e **Emílio White**. Essas visitas foram bem importantes para discutir inúmeros aspectos do futuro do *Onçafari*, como pesquisas, publicações, divulgação, mídias sociais, futuros projetos e expansão. Todos os 14 convidados tiveram avistamentos de onças-pintadas.



Imagem 01 - Equipe do Onçafari e convidados

## INTRODUÇÃO

Esse foi mais um mês bem movimentado para o *Onçafari*. Os resultados obtidos e as novidades sobre as atividades da equipe e sobre as onças-pintadas do Refúgio Ecológico Caiman (REC) serão apresentados a seguir.

## CAPTURAS

Entre os dias 11 e 21 de setembro, após a chegada do veterinário Joares May Jr., o *Onçafari* realizou uma nova campanha de captura com a utilização de uma técnica segura conhecida como “laço”. E mais uma vez, a equipe foi bem-sucedida. Nesse período ocorreram quatro capturas de três onças diferentes. No dia 12/09, a **Juju** foi capturada. Essa fêmea é filhote da **Nusa** e tem cerca de 10 meses de idade. Ela pesou 50,7 kg e por tratar-se de um indivíduo sub-adulto não recebeu colar. No dia 15/09, o **Apache** caiu na mesma armadilha. O peso dele foi de 107,8 kg. Como se tratava de um animal adulto, foi instalado um colar com VHF. Quatro dias depois, em nova tentativa de capturar a **Nusa**, a **Juju** pisou primeiro na armadilha e foi recapturada. Como todas as amostras e informações necessárias já haviam sido coletadas no dia 12/09, ela recebeu uma dosagem menor de tranquilizante, o suficiente para retirá-la do “laço”. No dia seguinte, no mesmo local, ocorreu a captura da **Esperança**. Essa foi a terceira vez que a equipe captura essa fêmea, já muito conhecida pelo *Onçafari*. A **Esperança** pesou 81,8 kg e recebeu um colar com GPS/VHF. Todos os procedimentos veterinários e



Imagem 02 - Equipe durante procedimento no **Apache**

biológicos funcionaram com perfeição durante as capturas. Como de praxe, a equipe sempre monitora o retorno de cada indivíduo capturado após a anestesia, para se certificar de que o mesmo se recuperou bem do procedimento. Todas as onças estavam saudáveis e em perfeitas condições físicas. O **Apache** apresentava alguns ferimentos provenientes de uma briga recente, provavelmente com outra onça, mas nada de muito grave.

## AVISTAMENTOS

Setembro foi histórico para o *Onçafari*. No total, 157 avistamentos de onças-pintadas foram registrados nesse mês. A equipe do Projeto foi responsável por iniciar 106 deles, enquanto que todos os demais setores

da Caiman reportaram 51 avistamentos. O recorde já registrado ao longo desses seis anos de existência do Projeto era de 100 avistamentos, referente ao mês de julho de 2016. Em 2017, agosto tinha sido o mês com o maior número de avistamentos, com 89. Mas setembro de 2017 superou bastante essas marcas. Os indivíduos avistados foram: **Fera** (39), **Isa** (36), **Gaia** (12), **Monteiro** (09), **Fera e Brutus** e juntos (07), **Nusa e Juju** juntas (07), **Sombra** (06), **Esperança** (05), **Nusa** (04), **Brutus** (04), **Apache** (03), **Felino** (03), **Esperança** e



Imagem 03 - Brutus e Fera



Imagem 04 - Nusa e Juju

**Apache** juntos (03), **Tyto** (02), **Leen** (02), **Fera e Sombra** juntos (02), **Esperança e Felino** juntos (02), **Pandhora** (01), **Natureza** (01), **Esperança, Nusa, Juju e Isa** juntas (01), **Nusa, Juju e Sombra** juntos (01) e **Gatuna** (01). Em seis oportunidades as onças não foram identificadas. A **Fera** foi a onça mais avistada, totalizando 48 vezes, 39 delas sozinha, em sete oportunidades com o **Brutus** (Imagem 03) e duas vezes com o **Sombra**. O reaparecimento do **Brutus** também é algo para se

destacar, pois esse macho ainda não havia sido avistado pela equipe do Onçafari nesse ano. A **Juju** (Imagem 04) também apareceu com certa frequência em setembro, sempre na presença da sua mãe, a **Nusa**, o que permitiu dar continuidade ao processo de habituação dessa jovem fêmea.

---

*“Setembro foi histórico para o Onçafari. No total, 157 avistamentos de onças-pintadas foram registrados nesse mês”.*

---

Além da quantidade, setembro também se destacou pela qualidade dos avistamentos. Muitas interações foram presenciadas, tais como comportamentos de cópula, disputas territoriais entre fêmeas adultas, tentativas de caça, relações entre mãe e filhote, mãe caçando para a filhote, descanso, entre outras. É importante ressaltar que todos os comportamentos observados ocorreram de forma natural, não sendo influenciados pela presença dos veículos.

## ECOTURISMO

A Caiman recebeu 122 hóspedes no mês de setembro. Estes eram de 12 diferentes nacionalidades: alemã (01), australiana (05), brasileira (41), britânica (31), francesa (03), holandesa (02), irlandesa (03), italiana (01), norte-americana (30), russa (02), suíça (01) e sul-africana (01). Assim como ocorreu em agosto, 100% deles tiveram no mínimo um avistamento de onça-pintada. Além deles, todos os convidados do Projeto Onçafari e do REC também avistaram a espécie. Esses dados fazem da Caiman o melhor lugar para ver onças-pintadas de vida livre do mundo utilizando transportes terrestres, tendo em vista que no Pantanal Norte os avistamentos ocorrem em sua maioria a partir de barcos nos rios. Os números também refletem a estratégia bem-sucedida e o trabalho sério desenvolvido pelo Onçafari desde a sua fundação há mais de seis anos. Estamos sempre dando continuidade aos trabalhos e otimizando as metodologias, sempre visando a conservação das onças-pintadas.

## DIVULGAÇÃO

A partir do dia 07 de setembro até a virada do mês, o Onçafari contou com a presença do fotógrafo David Higgs. Esse australiano possui uma longa carreira fotografando e escrevendo artigos em diversas revistas. Seu foco tem sido os grandes projetos de conservação e grandes pesquisadores dessa área, tais como *Jane Goodall* e os chimpanzés no Quênia, e *Laurie Marker* com os guepardos na Namíbia. Desde sua chegada até o fim do mês, David presenciou 62 avistamentos de onças-pintadas, fotografando 13 diferentes indivíduos. Por ser *freelancer*, ainda não se sabe em quais revistas ele publicará as reportagens sobre o Onçafari.



Imagem 05 - David Higgs em avistamento

“A Caiman recebeu 122 hóspedes no mês de setembro (...) e 100% deles tiveram no mínimo um avistamento de onça-pintada”.

## ARMADILHAMENTO FOTOGRÁFICO

Em setembro foram retiradas e triadas as 53 armadilhas fotográficas (AF's) da marca *Bushnell* que estavam distribuídas pelo REC. Destas 53 câmeras, 35 estavam monitorando estradas e trilhas e as 18 restantes foram instaladas em manilhas e pontes. As onças utilizam estas duas últimas estruturas para descansar, explorar e/ou marcar com urina e cheiro. No total, 34 AF's (65,15%) filmaram 462 vídeos de onças-pintadas, sendo 15 AF's de manilhas e pontes (332 vídeos) e 19 de trilhas e estradas (130 vídeos). Destas últimas, as onças filmadas foram: **Pandhora** (24), **Brutus** (20), **Zico** (18), **Isa** (09), **Tyto** (06), **Monteiro** (05), **Apache** (04), **Joker** (04), **Fera** (03), **Sombra** (03), **Gaia** (03), **Isa e Monteiro** juntos (03), **Estrela** (02), **Leen** (02), **Natureza** (02), **Flor** (01) e **Houdini** (01). Em 20 vídeos os indivíduos não foram identificados em função da velocidade que



Imagem 06 - Tyto na manilha

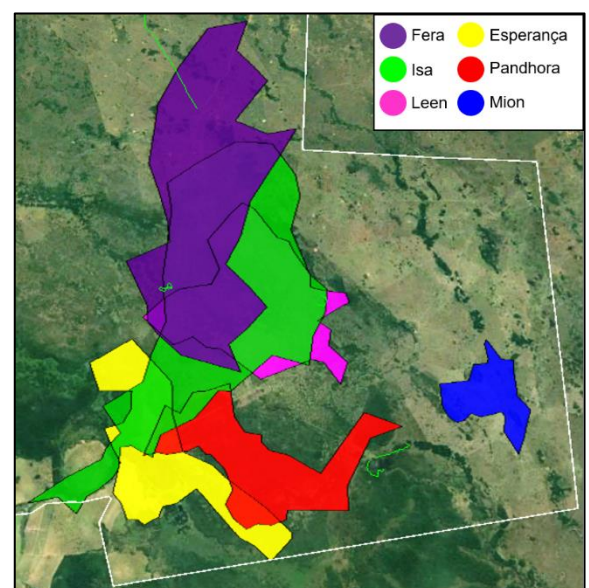


Imagem 07 - Isa e Monteiro em trilha

passaram por frente das AF's. Já em manilhas e pontes, as onças flagradas foram: **Joker** (116), **Fera** (61), **Isa** (51), **Tyto** (45), **Sombra** (16), **Estrela** (12), **Gaia** (07), **Leen** (05), **Monteiro** (05), **Esperança** (01), **Isa e Monteiro** juntos (01). Nas 12 filmagens restantes não foi possível identificar os indivíduos. É interessante notar o grande número de machos adultos nessa amostragem com armadilhas fotográficas. Foram registradas oito machos e nove fêmeas diferentes, com significativa sobreposição entre as áreas de vida dos indivíduos.

## MONITORAMENTO

Durante setembro haviam seis colares com GPS em funcionamento. Tais colares estão programados para pegar um ponto GPS por hora. Com base nas coordenadas enviadas ao longo do mês foi possível elaborar o mapa das áreas de vida dessas onças. As seis fêmeas em questão e os respectivos tamanhos de suas áreas de vida nesse mês (em hectares) são: **Fera** (4.240 ha), **Isa** (4.774 ha), **Leen** (2.243 ha), **Esperança** (1.524 ha), **Pandhora** (1.424 ha) e **Mion** (486 ha). É notável a grande sobreposição entre as áreas de vida dessas fêmeas. Quase toda a área de vida da **Leen** referente ao mês de setembro sobrepõe com a **Isa**. Vale ressaltar que elas não possuem parentesco, mas nota-se uma tolerância entre elas. A **Leen** também sobrepõe grande parte da sua área de vida com a **Fera**. Além da **Leen**, a **Isa** também sobrepõe sua área de vida com a **Fera**, **Esperança** e **Pandhora**. A **Mion** é a única que não sobrepõe com as demais. Sua área de vida é pequena (486 ha), provavelmente devido ao fato que ela possui dois pequenos filhotes (como será detalhado no tópico “Predações”). Outro fato interessante de observar no mapa é que



Mapa 01 - Áreas de vida de seis onças fêmeas em setembro

todas as onças monitoradas com colar GPS são residentes, ou seja, vivem dentro dos limites do REC (linhas brancas no mapa).

## PREDAÇÕES

Durante esse mês, foram localizadas 23 carcaças de animais de criação (22 bovinos e um equino). Destes, 12 foram predados por onças-pintadas, enquanto que 11 morreram por outras causas. Em uma carcaça bovina, registramos pela primeira vez a **Una** (uma fêmea pouco conhecida) com um filhote macho com cerca de 3 meses de idade. A **Mion** apareceu com dois filhotes de idade semelhante (3 meses) pela primeira vez em setembro, também em carcaça bovina, mas pelos vídeos da armadilha fotográfica não foi possível determinar o sexo dos mesmos. Em outro bovino predado em área pouco monitorada pelo Projeto, onde foi instalada uma AF, apareceram cinco onças diferentes e ainda desconhecidas pela equipe. Na mesma região, em um bovino que morreu por causas naturais não relacionadas à predação, apareceu uma fêmea de grande porte para se alimentar dessa carcaça. Também foi o primeiro registro dessa onça. Ou seja, como o Onçafari foca seu monitoramento na área central da Caiman, existem muitas onças que ainda são desconhecidas da equipe. Nesses pouco mais de seis anos de Projeto, mais de 100 indivíduos já foram identificados.



Imagem 08 - Una e filhote macho

Referente às presas silvestres, 24 predações foram registradas. As espécies encontradas foram: jacaré (12), queixada (02), capivara (02), lobinho (02), tatu-galinha (02), quati (01), tamanduá-mirim (01), tamanduá-



Imagem 09 - Juju com quati na boca

bandeira (01). Uma espécie não foi identificada, pois foram encontrados apenas pequenos fragmentos de músculo e sangue, sem outros vestígios para possibilitar a identificação. As onças responsáveis por tais predações foram: **Fera** (04), **Leen** (04), **Gaia** (03), **Isa** (01), **Pandhora** (01), **Nusa** (01), **Cachaço** (01), **Sombra** (01) e **Joker** (01). Durante avistamento, a **Nusa** pegou um quati e o levou ainda vivo para a sua filhote **Juju** terminar de matar. Daqui a aproximadamente oito meses, a **Juju** deve ficar independente da **Nusa** e caçar por conta própria. Sendo assim, esse aprendizado passado de mãe para filhote é essencial para sua sobrevivência.

## AGRADECIMENTOS

A equipe do Projeto Onçafari agradece o apoio e confiança de todos os apoiadores, colaboradores e parceiros que acreditam e contribuem para a conservação das onças-pintadas, do Pantanal e das espécies que aqui vivem. Em outubro o Projeto trará novos resultados e notícias.

## MAIS INFORMAÇÕES



Projeto Onçafari



Oncafari



projetooncafari



projetooncafari.org